

O MINISTÉRIO DA PALAVRA E O DISPENSAR DE DEUS PARA A ECONOMIA DE DEUS

(Sexta-feira – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Um

“Perseveraremos em oração e no ministério da palavra”

Leitura bíblica: At 6:4; Jd 20; Mc 11:20-24; Ef 3:17-19

I. “Perseveraremos em oração” – At 6:4:

- A. Orar significa que nós percebemos que não somos nada e que não podemos fazer nada; isso implica que oração é o verdadeiro negar do ego – Mc 8:34; 9:29.
- B. Um homem de oração deve ser alguém que busca Deus e a vontade de Deus – Mt 26:39; Jo 4:34; 5:30; 6:38.
- C. O verdadeiro significado da oração é contatar Deus em nosso espírito e absorver o próprio Deus – Jd 20; Jo 14:13; 15:7:
 - 1. A oração é o contato do espírito humano com o Espírito divino, durante o qual nós inalamos Deus – Jd 20; Jo 4:24.
 - 2. As orações genuínas são orações mescladas com Deus Espírito em nosso espírito – Jd 20; Ef 6:18; Rm 8:16; 1Co 6:17:
 - a. A oração deve ser uma oração conjunta, na qual Deus está mesclado com o nosso espírito.
 - b. As orações verdadeiras (orações que envolvem Deus e o homem) são o resultado do Espírito de Deus estar mesclado com o espírito do homem e do espírito do homem estar mesclado com o Espírito de Deus – Jd 20; Rm 8:4, 26.
 - c. Nessa oração Deus e o homem se mesclam, e Deus é o Iniciador e o Motivador; Deus ora no homem e o homem ora em Deus – Tg 5:17.
 - 3. A fim de termos orações genuínas, orações que são iniciadas por Deus e que tocam Deus, devemos orar no Espírito Santo; orar no Espírito Santo significa que nós e o Espírito Santo oramos juntos na comunhão dos dois espíritos – Jd 20; 2Co 13:14; Fp 2:1.
 - 4. As orações nas quais nós contatamos Deus, inalamos Deus, absorvemos Deus e somos enchidos com Deus são orações genuínas; somente orações desse tipo devem ser oferecidas a Deus – Ap 5:8; 8:3-4.
- D. A Bíblia contém a oração mais elevada e espiritual: a oração de autoridade – Mt 18:18-19; Mc 11:23-24; Ef 1:20-22; 2:6; 6:12-13, 18-19:
 - 1. Se queremos ser homens de oração, temos de aprender a orar com autoridade; esse é o tipo de oração descrito pelo Senhor em Mateus 18:18.
 - 2. Em Mateus 18:18 há uma oração que é chamada de oração que amarra e uma oração que é chamada de oração que solta; amarrar e soltar: isso é orar com autoridade.
- E. Orar com autoridade é orar a oração em Marcos 11:23-24:
 - 1. Fé é crer que já recebemos aquilo que pedimos – v. 24:
 - a. Segundo a palavra do Senhor, nós devemos crer que já recebemos, e não que receberemos.

- b. Ter esperança significa esperar algo no futuro; crer significa considerar algo como tendo sido feito.
 - c. Fé é não somente crer que Deus pode ou fará certa coisa, mas também crer que Deus já fez aquilo.
2. A oração em Marcos 11:20-24 é uma oração com autoridade – v. 23:
- a. Uma oração com autoridade não pede a Deus para fazer algo; antes, ela exercita a autoridade de Deus e aplica essa autoridade para lidar com problemas e coisas que devem ser removidos – Zc 4:7; Mt 21:21.
 - b. Deus nos comissionou para ordenar o que Ele ordenou e dar ordens àquilo que Ele deu ordens – 17:20.
 - c. A igreja pode ter essa oração com autoridade tendo fé plena, não tendo dúvidas, e estando clara de que o que fazemos é plenamente segundo a vontade de Deus – 6:10; 18:19-20.
 - d. A oração com autoridade tem muito a ver com os vencedores; todos os vencedores devem aprender a falar “a este monte” – Mc 11:23.

II. “Perseveraremos (...) no ministério da palavra” – At 6:4:

- A. A oração deve preceder o ministério da palavra, assim como os apóstolos praticaram – At 6:4.
- B. Um exemplo do ministério da palavra é Efésios 3:17: “Para que Cristo habite no vosso coração”:
1. Quando Cristo se espalha ao nosso coração, Ele se torna a nossa pessoa – v. 17a:
 - a. Precisamos tomar Cristo não somente como vida em nosso espírito, mas também como a pessoa em nosso coração.
 - b. A única maneira para Cristo ser a nossa pessoa é mediante Ele habitar em nosso coração.
 - c. Se tomarmos Cristo como a nossa pessoa em nosso coração, a pessoa vivendo em nosso coração não será o ego, mas Cristo – Gl 2:20.
 2. O Cristo que habita em nosso coração é um Cristo ilimitado, imensurável – Ef 3:18:
 - a. À medida que Cristo habita em nosso coração, nós compreendemos, com todos os santos, a largura, o comprimento, a altura e a profundidade; essas são as dimensões do universo, as dimensões do Cristo imensurável.
 - b. Embora Cristo seja imensurável, Ele, no entanto, habita em nosso coração.
 - c. Cristo é o cubo universal, e nossa experiência Dele no Corpo deve ser “cúbica”, tridimensional.
 3. Quando Cristo habitar em nosso coração, nós seremos encheidos até toda a plenitude de Deus – v. 19:
 - a. A plenitude de Deus é o Corpo de Cristo como a expressão do Deus Triúno ao máximo, a consumação final da expressão coletiva do Deus Triúno.
 - b. O Corpo de Cristo é a expressão ilimitada do Cristo ilimitado.
 - c. Se deixarmos Cristo habitar em nosso coração, nós seremos encheidos com o Deus Triúno a tal ponto que nos tornaremos a Sua expressão plena.
 4. A vida da igreja genuína é o resultado do Cristo ilimitado e imensurável pessoalmente habitar em nosso coração – v. 17a; 4:16:

- a. O conteúdo da igreja é o Cristo que tomamos como nossa pessoa, o Cristo que é trabalhado em nosso ser.
- b. A fim de termos a realidade do Corpo de Cristo, devemos permitir que Cristo habite em nosso coração.
- c. Para que a palavra de Cristo em Mateus 16:18 sobre a edificação da igreja seja cumprida, a igreja deve entrar num estado em que os santos permitem que Cristo habite em seu coração, possuindo, ocupando e saturando todo o seu ser.
- d. Quanto mais Cristo ocupar o nosso ser interior, mais conseguiremos ser edificados com outros no Corpo – Ef 2:21-22; 4:16.